

Modelos de veículos elétricos na Europa vão triplicar até 2021

18 de Julho, 2019

O número de modelos de veículos elétricos irá triplicar no mercado europeu até 2021, mas a produção destes veículos em Portugal será praticamente inexistente até 2025, indica um estudo da Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E), segundo a Lusa.

No final de 2018 estavam disponíveis 60 modelos de veículos elétricos, mas em 2021 este número deverá ascender aos 214, segundo conclui o estudo da T&E, da qual a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável é membro. A conclusão surge a partir dos dados da IHS Markit para o mercado automóvel que dão conta que a maioria dos fabricantes de automóveis está preparada para apostar na mobilidade elétrica.

Os planos de produção permitem ainda perceber que os fabricantes vão desenvolver para o mercado europeu 92 novos modelos 100% elétricos e 118 modelos híbridos ‘plug-in’ em 2021, cujas vendas irão permitir atingir o limite de emissões de CO₂ da União Europeia que foram definidos para esse ano.

O estudo assinala ainda que a informação disponível permite concluir que a produção de veículos elétricos irá aumentar de forma substancial, substituindo a produção daqueles que são movidos a gasóleo.

Ao mesmo tempo, estima-se que até 2023 entrem em operação 16 fábricas de produção de baterias de iões de lítio em grande escala. Relativamente a Portugal, os dados da IHS Markit que serviram de base a este estudo indicam que, por cá, até 2023 apenas irão ser produzidos automóveis com motores de combustão interna.

“Em 2024, de acordo com a expectativa presente na informação revelada pela Volkswagen, 5% dos veículos produzidos no nosso país serão veículos automóveis híbridos plug-in mas nenhum será integralmente elétrico”, refere o comunicado da associação ambientalista ZERO sobre este estudo enviado à agência Lusa.

Em média, entre 2019 e 2025 espera-se que Portugal produza entre dois a seis veículos elétricos por cada mil habitantes. “Um valor baixo comparativamente com outros países”, assinala a Zero no comunicado, no qual lembra que Portugal ocupou em 2018 o 4.º lugar europeu nas vendas de veículos elétricos. Atualmente, os carros 100% elétricos representam 3% da quota do mercado nacional, sendo a quota de 9,4% se se considerarem os veículos alternativos.

Para a ZERO é necessário acelerar a descarbonização do setor dos transportes, defendendo para tal a tomada de medidas mais restritivas na venda de veículos a gasóleo e gasolina. A ZERO assinala ainda que, apesar de ser o país europeu

com maiores reservas de lítio e o sexto a nível mundial, Portugal “está completamente fora dos países produtores” no que diz respeito às baterias para veículos elétricos.